Baccanews

Junho
2022

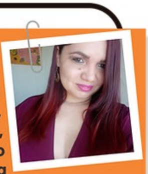
Fala, Heliópolis!

No Instituto Baccarelli, formar indivíduos que entendam e desenvolvam suas capacidades e potencialidades de serem o que desejarem é a missão que enche de orgulho todos os envolvidos nessa transformação. Por isso, nesta edição apresentamos a esforçada, desafiadora e brilhante caminhada de Daniela Correia, coordenadora do acervo musical da instituição, que passou a receber o título de mestra no último mês pela Escola de Comunicações e Arte da USP.

Daniela foi aluna da primeira turma do Instituto Baccarelli, em 1996, quando 36 alunos davam início à história da instituição. Apesar de não seguir carreira profissional na área musical, nunca esteve distante deste universo. A recém-mestra dedicou seus estudos da faculdade e pós-graduação para aprimorar as ações necessárias para o acervo de partituras e instrumentos do Instituto. Saiba mais sobre essa trajetória no depoimento a seguir:

"Hoje tenho a alegria de contar uma parte muito significativa de minha história. No início de maio, concluí meu percurso no mestrado acadêmico pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Foi uma caminhada cercada de grandes desafios, que foram enfrentados sempre com foco no meu objetivo final: me formar pela USP, a realização de um dos maiores sonhos da minha vida.

Essa história começou há muitos anos atrás, quando eu nem imaginava que minha vida acadêmica seria “fora” da música. Para explicar melhor essa reviravolta, voltarei um pouco no tempo: em 1996 fui uma das crianças selecionadas na escola Gonzaguinha, de Heliópolis, para integrar a primeira turma que deu início ao então Projeto de Ensino Coletivo de Cordas do maestro Silvio Baccarelli. Escolhi o violino como meu instrumento e segui por 15 anos como violinista no que se tornou a Orquestra Sinfônica de Heliópolis, que deu origem ao Instituto Baccarelli.



> **“No Instituto Baccarelli, a música é uma ferramenta de transformação. Eu digo, com esse meu relato de vida, que eu fui e venho sendo transformada por ela a cada dia, e só tenho GRATIDÃO por tudo e todos que fazem parte dessa conquista!”**

Em razão de alguns problemas pessoais deixei a orquestra, e fui convidada a integrar o quadro de colaboradores do Instituto, seguindo para a equipe do acervo musical, graças aos meus conhecimentos na área da música. No início de 2015, recebi o convite para me tornar coordenadora adjunta do acervo musical, sendo incentivada a buscar uma graduação que trouxesse conhecimentos para auxiliar a organização do acervo, em especial das partituras. No mesmo ano, ingressei na Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP para ter o embasamento necessário para as atividades do acervo musical do Instituto, como bibliotecária. Me formei em 2017 e, em paralelo, concorri ao processo seletivo da pós-graduação na ECA-USP, sendo aprovada e iniciando os estudos do mestrado acadêmico em 2018.

Tanto na graduação quanto na dissertação de mestrado, o tema central das minhas pesquisas de conclusão de curso foi a “Catalogação de Partituras Musicais”, unindo meus dois mundos: a Música e a Biblioteconomia – além de ser o motivo principal da escolha dessa área de estudos.

Como muitas pessoas, infelizmente, também fui afetada pela pandemia. Passei por alguns problemas de saúde e, até conseguir retomar a concentração e dedicação necessária para com a minha pesquisa, precisei requisitar alguns pedidos de prorrogação de prazo. Passei por muitos momentos de desânimo e cheguei a desacreditar que conseguiria realmente finalizar minha dissertação. Apesar de todas as adversidades, consegui, enfim, concluir essa etapa da minha vida.

Essa conquista foi marcada por obras do maestro Baccarelli, que fiz questão de utilizar no meu estudo como uma forma singela de homenageá-lo pelo presente da música em minha vida, e pelo Instituto Baccarelli, de um modo geral. Além disso, o maestro foi citado em vários pontos da minha dissertação, como minha maior motivação e inspiração para seguir conquistando conhecimentos que pudessem enriquecer e colaborar com o crescimento do meu departamento e da instituição como um todo.

Tenho esperança de que minha história possa servir como exemplo para nunca desistirmos dos nossos sonhos, por mais que pareçam distantes ou mesmo impossíveis. Hoje, me tornei mestra pela USP, graças à música, à cultura e à educação, mesmo fazendo parte de uma família humilde de migrantes nordestinos, nascida e criada em Heliópolis. Tudo isso com muita persistência e não deixando ninguém, nem eu mesma, dizer que eu não poderia.

No Instituto Baccarelli, a música é uma ferramenta de transformação. Eu digo, com esse meu relato de vida, que eu fui e venho sendo transformada por ela a cada dia, e só tenho gratidão por tudo e todos que fazem parte dessa conquista!"

DESTAQUES MAIO

Clube Hebraica saúda o talento de Heliópolis em concerto emocionante da Orquestra Sinfônica Heliópolis

Sob regência do maestro Isaac Karabtchevsky, Orquestra Sinfônica Heliópolis faz sua segunda performance no Teatro Arthur Rubinstein

Na fria noite de sábado do dia 21 de maio, a Orquestra Sinfônica Heliópolis aqueceu o público presente no Teatro Arthur Rubinstein. Parte da série de concertos no Clube Hebraica, o programa contou com um repertório variado que faz a alegria de qualquer amante de música — peças breves, conhecidas e impactantes se seguiram ao longo de pouco mais de uma hora de concerto, perfazendo um pequeno panorama de aberturas e introduções, estabelecendo diálogos entre a música romântica e moderna, entre obras europeias e composições brasileiras.

A regência do maestro Isaac Karabtchevsky, diretor musical do Instituto Baccarelli e regente titular da OSH, foi um espetáculo à parte - aos 87 anos, comandou o espetáculo com vigor e clareza, mostrando porque é considerado o maior nome da regência do Brasil. E entre uma peça e outra, o crítico e tradutor Irineu Franco Perpetuo subiu ao palco para comentar as obras e guiar o público em uma fruição mais rica do repertório.

Tudo começou com a abertura de 'O Guarani', de Antônio Carlos Gomes, que foi seguida pela abertura de 'O Barbeiro de Sevilha', de Gioachino Rossini. Uma terceira abertura, a de 'Cavalaria Ligeira', de Von Suppé, deu continuidade ao programa. Saindo da trilha das óperas, mas seguindo na linha das peças introdutórias, foi a vez do sensível prelúdio das 'Bachianas Brasileiras nº 4', de Villa-Lobos. Ao fim da execução, o spalla da Sinfônica Heliópolis, Morrison de Souza, que interpretou com sensibilidade e segurança os delicados solos da peça, recebeu calorosos aplausos do público.

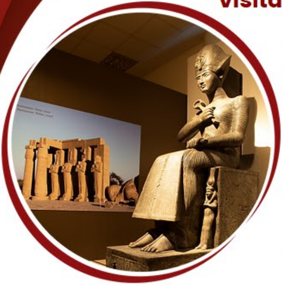
Para fechar o programa, o maestro deu uma pequena aula sobre o 'Bolero' de Ravel, explicando ao público presente a sutil disputa entre Apolo, o deus da beleza, da poesia e da harmonia, e seu irmão Dionísio, deus do prazer, das festas e do vinho, que conduzem a obra, escrita originalmente como um balé.

A interpretação da Orquestra Sinfônica Heliópolis foi aclamada pelo público, que ainda recebeu um bis de presente. Novamente, o maestro Isaac Karabtchevsky tomou a palavra, agora para apresentar o tema do filme 'A Lista de Schindler', escrito por John Williams. Lembrou que a obra, que tem solos de violino, foi interpretada originalmente pelo grande violinista israelense Itzhak Perlman — e fez uma elogiosa comparação ao convidar Morrison de Souza para interpretá-la, como "nosso Itzhak Perlman". A atenção do público invadiu o palco — todo o teatro acompanhou com encanto a performance de Morrison de Souza, que conseguiu superar a já ótima interpretação realizada na obra de Villa-Lobos; ao fim da obra, o violinista foi saudado tanto pelo público quanto por seus colegas de Orquestra.

Encerrado o concerto, toda a Orquestra recebeu o carinho do público, assim como o maestro Isaac Karabtchevsky, com direito a pedidos para fotos e mais elogios ao spalla Morrison de Souza, que foi cercado pela plateia. Assim se encerrou o concerto, com o reconhecimento de um dos talentos da Orquestra Sinfônica Heliópolis e do Instituto Baccarelli.

A Orquestra Sinfônica Heliópolis volta a se apresentar no Clube Hebraica em agosto, no dia 10, uma quarta-feira, às 20h30. Sob regência de Isaac Karabtchevsky, a OSH receberá como solista o violinista austríaco Dominik Hellsberg.

Exposição 'Egito Antigo: na Cidade do Sol' encanta visitantes no Instituto Baccarelli



Quem passa pelo Instituto Baccarelli sabe que tem algo diferente no ar. Não é só música que se ouve pelos corredores, como de costume — ouve-se também a empolgação de turmas e mais turmas de alunos e alunas da rede municipal de São Paulo, que vêm ao Instituto Baccarelli conferir a novidade. É a exposição "Egito Antigo: na Cidade do Sol", realizada pela Associação Inspirar-te em parceria com o Instituto Baccarelli, que trouxe um pedacinho do Egito Antigo para o meio de Heliópolis.

Com curadoria do historiador holandês Pieter Tjabbes, e endossada pelo Museu Egípcio de Turim, da Itália, a exposição ocupa duas salas do terceiro andar da sede do Instituto Baccarelli, e encanta quem as visita. Em uma delas, com pouca luz e um clima subterrâneo, os visitantes podem descobrir detalhes sobre os ideais de vida após a morte do Egito Antigo, conferindo de perto réplicas de múmias, sarcófagos, monumentos, e até da tumba da rainha Nefertari.

Já na segunda sala, de volta à superfície, podemos passear pelo planalto de Gizé, onde estão as famosas pirâmides do Egito; lá, além de conhecer mais sobre a história do Egito e sua mitologia, é possível se aventurar em escavações arqueológicas em busca de artefatos antigos, e até tirar foto em frente à esfinge. E tudo isso guiado por um grupo extremamente preparado de arte-educadores, que fazem a ponte entre o que os alunos e alunas aprendem em sala de aula e o que os espera ali, na exposição.

E a mostra encantou não apenas os estudantes. Durante maio, recebemos a visita de grupos da imprensa, interessados em conhecer e divulgar uma das primeiras exposições da história de Heliópolis — e nem eles resistiram ao fascínio do Egito Antigo. Todos queriam dar uma espiadinha nas obras e ouvir as explicações dos arte-educadores.

Se você ainda não visitou a exposição "Egito Antigo: na Cidade do Sol", então marque na agenda: a mostra foi estendida, e fica em cartaz no Instituto Baccarelli até o dia 30 de junho!

Confira abaixo os horários de visita e venha conhecer — a entrada é gratuita!

Até 14 de junho
Escolas participantes:
de segunda a sexta, das 9h às 15h
Público geral:
segunda, terça, quarta e sexta,
das 16h às 18h;
sábado, das 9h às 12h

De 15 a 30 de junho
Escolas participantes:
de segunda a sexta,
das 9h às 12h30
Público geral:
de segunda a sexta,
das 13h30 às 18h;
sábado, das 9h às 12h

Instituto Baccarelli assume a gestão de 12 novas unidades dos CEUs em diferentes regiões da cidade de São Paulo

Com mais de 25 anos de atividade, o Instituto Baccarelli iniciou em 2022 uma nova etapa de sua história. Presença fundamental na favela de Heliópolis, a instituição expandiu seu território de ação ao assumir a gestão de 12 novas unidades dos Centros Educacionais Unificados (CEUs), em contrato firmado com a Secretaria Municipal de Educação (SME). Dessa forma, o Instituto Baccarelli agora amplifica sua experiência de transformação social ao implantar nos modernos complexos dos CEUs, em conformidade com os objetivos, planos e políticas estabelecidas pela SME para as áreas de educação, cultura, esporte, lazer, recreação e tecnologia da cidade de São Paulo, o modelo de trabalho que impacta positivamente a vida de mais de 1.200 crianças, adolescentes e jovens anualmente em Heliópolis, e que levou a instituição a ser considerada um dos mais importantes projetos sociais do Brasil.

Os Centros Educacionais Unificados são equipamentos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo para promover a educação de maneira integral, democrática, emancipatória, humanizadora e com qualidade social, possibilitando o desenvolvimento do ser humano em toda a sua potencialidade.

Esses objetivos e ideais dialogam com o trabalho desenvolvido pelo Instituto Baccarelli com as crianças e jovens em Heliópolis neste últimos 25 anos. Por isso, a instituição acolhe agora os 12 novos CEUs de São Paulo com comprometimento, entendendo que o desafio de transformar vidas se expande e dá início a novos desafios. De agora em diante, o Instituto Baccarelli tem a responsabilidade de atuar em mais territórios, atingindo populações de todas as idades por meio de uma programação diversa — programação que impacta o dia a dia de milhares de pessoas em uma extensa rede de atividades, abrangendo as áreas de educação, cultura, esporte e lazer.

Saiba mais sobre a expansão e como está acontecendo essa gestão aqui.

Musicalização infantil: de Heliópolis para os CEUs

A música não poderia ficar de fora dos CEUs: porta de entrada para o Instituto Baccarelli, o ensino musical já faz parte da programação das novas unidades, e qualquer criança pode ser inscrita nas aulas de musicalização infantil. Para alunos e alunas das escolas que integram o complexo dos CEUs, as CEMEIs – os Centros Municipais de Educação Infantil, que atendem crianças de até 5 anos –, o acesso a essas aulas ficou muito fácil, e os pequenos têm usufruído dessa novidade com muito entusiasmo.

Seguindo o modelo do processo pedagógico desenvolvido pelo Instituto Baccarelli, diversos professores de música foram selecionados para a tarefa e estão participando de capacitações recorrentes na sede Heliópolis, junto com os professores da instituição. Com a presença do corpo pedagógico do Instituto Baccarelli, os professores recém-chegados passaram por uma verdadeira imersão na musicalização infantil, conhecendo a filosofia por trás da aula. Saiba mais sobre essa expansão e como está acontecendo essa gestão aqui.

Ensino coletivo: para além da sala de aula

José Márcio, coordenador do ensino coletivo de cordas do Instituto Baccarelli, conta um pouco sobre o sistema de ensino da instituição

O professor coloca a cabeça fora da sala e pergunta:
—Quem aí tá mega super animado pra ter aula de violino?
As crianças lá fora respondem animadas, em coro: — Eu, eu, eu!"
Então o professor abre a porta e as crianças entram em fila, com os cases nas costas, e se espalham pela sala. Começam a preparar os instrumentos e formam uma nova fila, agora para afinação.
—Olá, querido professor, você poderia por favor afinar meu violino?
—Claro, minha querida aluna. Para uma pessoa tão elegante e educada como você, eu afinaria todas as camisetas de gatinho do mundo — responde o professor, inventando um gracejo para cada aluno.

É nesse clima ao mesmo tempo respeitoso e divertido que a aula começa. Primeiro, forma-se uma roda, e todos se alongam e fazem atividades para relaxar os músculos. Então, com os instrumentos devidamente afinados e os corpos preparados, as crianças formam duas filas, por ordem de altura, e se preparam para os exercícios. Todos querem servir de modelo para a próxima atividade, e o professor dá atenção a cada um. Organizam todos os movimentos: a posição do instrumento, do arco, e até a empunhadura, para começar as práticas musicais.

O professor é José Márcio, coordenador da área de ensino coletivo de cordas do Instituto Baccarelli. Em conversa com o Baccanews, ele explica como funciona o ensino de violino no Instituto, e como os alunos avançam no sistema, passando de aulas coletivas para aulas individuais, combinando o desenvolvimento ao instrumento com a prática em conjunto — primeiro em grupos de naipe, depois passando para pequenas orquestras, até chegar nas orquestras sinfônicas.

No Instituto Baccarelli é aplicado o método Suzuki, desenvolvido pelo professor japonês Shinichi Suzuki (1898–1998), uma das formas de ensino musical mais conceituadas do mundo. “O diferencial do método Suzuki é que todos vão aprender, cada um respeitando o seu tempo e o ritmo de aprendizado. Dessa forma, todos têm oportunidade de ter êxito nos estudos”, conta José Márcio. “Mas isso quando ligado ao esforço e à dedicação, claro.”

E para manter essa dedicação, na visão de José Márcio, dois fatores são fundamentais: o apoio das famílias e o desejo de participarem das orquestras. “A parceria com a família é algo fundamental para o sucesso do ensino coletivo. E isso não é uma frase de efeito, é real”, diz José Marcio. “Antes de começar as aulas, nos reunimos com as famílias, explicamos como é o processo, a metodologia, e o que se espera do aluno na sala de aula. Os pais participam mesmo do processo.”

Com os estudos em dia, os alunos começam a se imaginar nas orquestras, se apresentando para familiares e amigos. "Desde as primeiras aulas, os alunos já querem conhecer a orquestra, vivenciar aqueles momentos", explica o professor. "E as famílias também querem, todos comemoram muito quando chega a hora. É um momento de celebrar a conquista dos alunos, de todo estudo, dedicação, e esforço diário nas aulas. Todos celebram, não só os alunos e as famílias, mas também os professores e a equipe. É uma realização coletiva, a orquestra é uma grande conquista para todos envolvidos."

Nos próximos Baccanews conheceremos mais detalhes sobre o sistema de ensino do Instituto Baccarelli, com depoimentos de professores e alunos. Se você quer saber mais sobre como funciona nosso ciclo de formação, começando lá na musicalização até chegar ao palco da Orquestra, é só acompanhar o Baccanews!

Heróis em Ação: Instituto Baccarelli participa de iniciativa que une aprendizado e diversão

HERÓIS
UNAS

Capacitar cerca de 30 educadores sociais na metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e conduzir uma estratégia pedagógica dessa metodologia a partir da gamificação — aplicando estratégias de jogos a atividades cotidianas — com crianças e jovens, visando gerar intervenções socioambientais e culturais relevantes para a comunidade. Esses são os objetivos da iniciativa implementada pela Evoluir, empresa que gera valor e impacto social por meio de iniciativas educacionais, culturais e socioambientais na perspectiva da Educação Integral.

Patrocinada pela Unilever e com apoio da UNAS (União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região) e parcerias locais, como o Instituto Baccarelli, o Heróis em Ação faz com que 100 adolescentes e jovens realize intervenções e divulgações em torno de uma causa que faça sentido em seu território para mobilizar a comunidade. Dentre eles, 25 são alunos da instituição. Cada participante receberá, ainda, uma bolsa de incentivo no valor de R$ 200.

O projeto transmite seus conceitos por meio de um divertido jogo de narrativa (RPG), inspirado no livro da Editora Evoluir "Lá Onde Eu Moro", de Babi Dias & Victor Peres e Perez. O começo da jornada do Heróis em Ação foi marcado pelo chamado da personagem do livro, Babi, onde as crianças e jovens participantes do projeto, os heróis, foram convidados para uma aventura que agrega linguagem, mídias e território para mobilizar pessoas em torno de causas socioambientais e culturais importantes para sua região. Divididos em 4 grupos de 25 integrantes, as chamadas ligas, eles deverão cumprir desafios em sete diferentes estações para alcançar a meta final, sob a orientação dos educadores de campo do projeto.

De acordo com Taciana Begalli, coordenadora do projeto na Evoluir, a capacitação dos educadores sociais em Heliópolis tem o objetivo de possibilitar sua atuação como multiplicadores dessa metodologia junto às suas instituições, envolvendo oito encontros de formação. "Todos receberão os materiais necessários para que possam conduzir atividades a partir da metodologia proposta, além de "jogar" junto a garotada, preparando o desenvolvimento das intervenções e das ferramentas de comunicação que vão ajudar a chamar atenção para as causas escolhidas, em um encontro semanal por grupo", revela.

O projeto Heróis em Ação está previsto para acontecer nos formatos presencial e virtual, e segue até novembro, quando acontecem as últimas etapas, com exposição das ações realizadas, que ficam expostas sete dias em formato físico e 30 dias virtualmente, e o planejamento para a continuidade das ações nos próximos anos, com inspiração nas iniciativas já realizadas.

HERÓIS EM AÇÃO

Orquestra Sinfônica Heliópolis participa de gravação com a cantora Liniker para série YouTube Black Voices

No mês de maio, começou o lançamento dos vídeos da série YouTube Black Voices Liniker que traz a cantora ao lado Orquestra Sinfônica Heliópolis, sob regência de Paulo Galvão, para a interpretação de versões inéditas de algumas canções da artista. O projeto é realizado pela própria cantora, com apoio da YouTube Black Voices Fund 2022.

Seis clipes musicais estão previstos para toda a série, todos com participação da OSH. Até o momento, quatro vídeos foram lançados com interpretações exclusivas das músicas 'Baby 95', 'Clau', 'Lili' e 'Intimidade'. Todas as gravações aconteceram no Teatro Sérgio Cardoso.

O YouTube Black Voices Fund promove perspectivas autênticas e diversas que celebram a cultura negra, oferecendo suporte e financiamento para diversos criadores de vários países para desenvolver seus canais no YouTube. Esse ano foram anunciados 135 selecionados e, dentre eles, 35 são personalidades brasileiras.

É possível assistir todos os vídeos na íntegra no canal do YouTube da própria cantora Liniker. É só clicar aqui.

Agradecemos a Liniker o convite para fazer parte de um projeto tão importante, ao lado de uma das principais artistas da atualidade. Já estamos contando os dias para o lançamento dos próximos vídeos – que já têm data para sair: dia 14 e 21 de junho, com participações de Lalange e Vitoriosa, respectivamente!

Instituto Baccarelli realiza ação que promove reflexão e discussão sobre pobreza menstrual

Em maio, alunas e alunos do Instituto Baccarelli tiveram a oportunidade de participar de uma ação sobre pobreza menstrual. Desenvolvida pelo departamento de serviço social da instituição, o evento faz parte do projeto "Precisamos Conversar Sobre" e trouxe quatro oficinas socioeducativas, onde os participantes puderam pesquisar, discutir e construir materiais de apoio sobre a temática trabalhada.

Para concretizar todo o aprendizado, os adolescentes e jovens que participaram das oficinas realizaram apresentações de cinco a dez minutos nas turmas de corais que fazem parte, explicando a importância de se falar sobre o assunto e distribuindo absorventes — doados pelo Mesa Brasil — e marca-páginas produzidos pelos próprios alunos. Além disso, pequenas caixas foram confeccionadas por eles mesmos para deixarem nos banheiros femininos e de deficientes, com o objetivo de serem abastecidas com absorventes para quem precisar.

Precisamos conversar sobre...

Em 2022, o projeto “Precisamos Conversar Sobre...” foi desenvolvido pelo departamento de serviço social do Instituto Baccarelli com o objetivo principal de trabalhar com alunos, alunas e suas famílias temáticas que permeiam suas realidades, promovendo a reflexão, discussão e ações de prevenção e enfrentamento para cada assunto apresentado.

Entre as ações que fazem parte do projeto, está a de odontologia e nutrição realizada em parceria com o Projeto Partager que aconteceu em abril – é possível conferir esse evento aqui.

Performances em inovação

Logo no início de maio, dois eventos mobilizaram grupos artísticos do Instituto Baccarelli. No dia 2, o Quarteto de Cordas fez uma apresentação em um evento filantrópico no bairro dos Jardins, na capital paulista, organizado pela ICE, Inovação em Cidadania Empresarial, entidade que reúne empresários e investidores brasileiros e busca fomentar mudanças sociais no Brasil.

Dois dias depois, em 4 de maio, foi a vez do Coral Heliópolis do Instituto Baccarelli se apresentar no VIT — Value Through Innovation Day (“dia do valor por meio da inovação”) —, evento anual da empresa farmacêutica alemã Boehringer Ingelheim, em que unidades de todo o país da companhia se reúnem para discutir temas relacionados à inovação.

AGENDA

15 QUA JUNHO

Exposição Egito Antigo: Na Cidade do Sol

no Instituto Baccarelli

em parceria com a Inspirar-te

10 QUA AGOSTO

Orquestra Sinfônica Heliópolis

Isaac Karabtchevsky Maestro

e Dominik Hellsberg Violino

Frente Social - Doações

Com a crise socioeconômica desencadeada pela a pandemia, o Instituto Baccarelli iniciou uma campanha permanente de doações que tem como objetivo dar apoio às famílias de Heliópolis em situação de vulnerabilidade. Graças a doação de empresas parceiras e doadores individuais, seguimos atendendo nossos alunos e suas famílias com cestas básicas e itens de primeira necessidade. Veja abaixo:

Desde março de 2020

825,3 toneladas de alimentos doados

---

atendendo a mais de **3.243**

pessoas a cada entrega

No mês de abril pudemos arrecadar e distribuir:

- Torradas
- Chocolates e gotas de chocolate
- Legumes

Com a parceria do Sesc Mesa Brasil e além das doações de pessoas físicas que apoiam nossos projetos.

Nesse último mês o número de doações de cestas básicas caiu de forma alarmante, chegando a zero. Mesmo com a pandemia perdendo força, muitas famílias seguem afetadas pela crise socioeconômica, seja por conta do desemprego ou a alta dos custos de vida.

Ajude o Instituto Baccarelli a seguir **#TocandoJuntosporHeliópolis** e despertando mais sorrisos como os registrados abaixo.

AJUDE AGORA

NICO
BOCO
Mucilon
Mucilon

#EU TOCO JUNTO

Faça sua doação!

Mobilização em apoio
à comunidade de Heliópolis

Fala, Maestro!

Nossa missão, aqui no Instituto Baccarelli, é transformar a vida das pessoas. É isso que fazemos há mais de 25 anos em Heliópolis, e é o que continuaremos fazendo agora nas 12 unidades dos CEUs que estão sob nossa gestão.

Um grande desafio, mas também uma oportunidade maravilhosa de expandir nosso trabalho por um mundo melhor, por uma sociedade mais justa e igualitária, pela diminuição da desigualdade social por meio de uma educação inclusiva e de qualidade.

Agora temos a oportunidade de dialogar com mais pessoas — pessoas de diferentes territórios, de várias idades, de perfis diversos. Agora temos a oportunidade de conhecer outras realidades, de aprender coisas novas, e de levar nossa missão ainda mais longe.

Agradecemos a confiança da Secretaria Municipal de Educação, que conhece a seriedade do nosso trabalho e a firmeza do nosso compromisso com a educação, com a cultura e com a inclusão social. Agradecemos nossas equipes dos CEUs, que estão fazendo seu melhor para colocar em movimento esse grande complexo educacional, esportivo e cultural.
E agradecemos também a todo o público dos CEUs, que já nos acolheu em seus bairros e trouxeram vida a cada nova unidade.

Vamos em frente!

NOSSOS PARCEIROS:

Lei de Incentivo à Cultura

Patrocinador **Master**

Unilever

Patrocinador **Ouro**

instituto Votorantim

[B]³

Patrocinador **Prata**

Kinea

BV

Pfizer

PRÓ-VIDA

Patrocinador **Bronze**

bradesco · Grupo Carrefour Brasil · ASTRA · Novelis · EMS · IBIUNA · Eletrobras Furnas · btg pactual · edp · alelo

Apoio

Banco Daycoval · Avery Dennison · Havan · Banco Sofisa · Austral · magazineluiza · Verde · CSBrasil · Klabin · motociclo · ISAPA · Dufrio

Apoio **Institucional**

mazars · fundamento

Realização

Instituto Baccarelli

Secretaria Especial da Cultura

Ministério do Turismo

Pátria Amada Brasil
Governo Federal